



GT de Atividade Econômica

Coronavírus e a Economia do RS: Acompanhamento de indicadores econômicos

Porto Alegre, 20 de julho de 2021

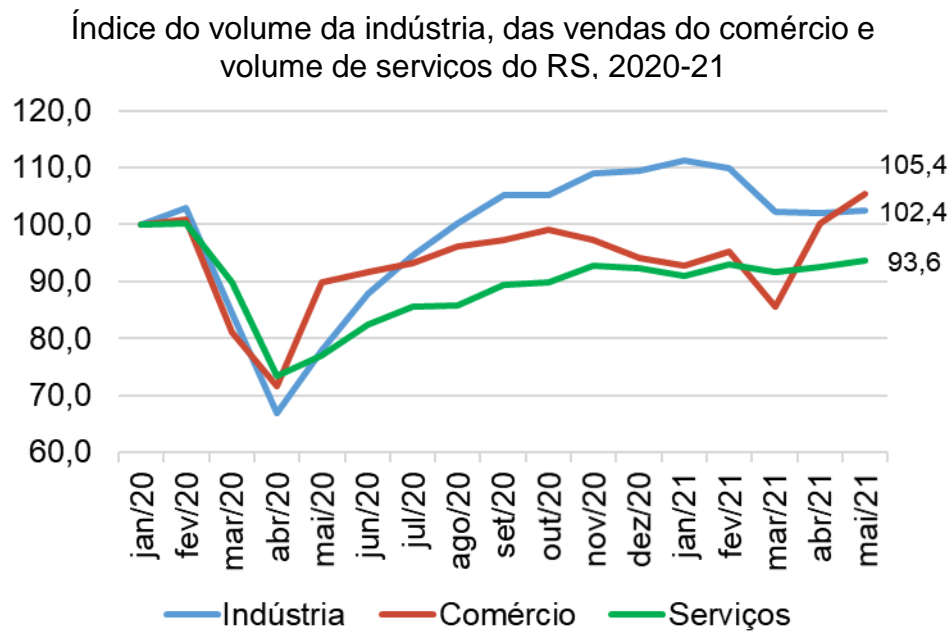


GOV RS
NOVAS FAÇANHAS
NO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

Nível de Atividade e Emprego

Desempenho recente dos setores econômicos

Em maio, apenas os Serviços ainda não recuperaram o nível de produção do período anterior ao início da pandemia



Fonte: IBGE

Nota: Jan/2020 = 100.

Série com ajuste sazonal.

- Em maio, sobre o mês anterior, a **indústria cresceu apenas 0,3%**, mantendo certa estabilidade desde março de 2021;
- Neste mesmo período, as vendas do **comércio cresceram 5,3%**, segunda alta expressiva;
- O setor de **serviços apresentou leve crescimento**, de 1,2% frente a abril.

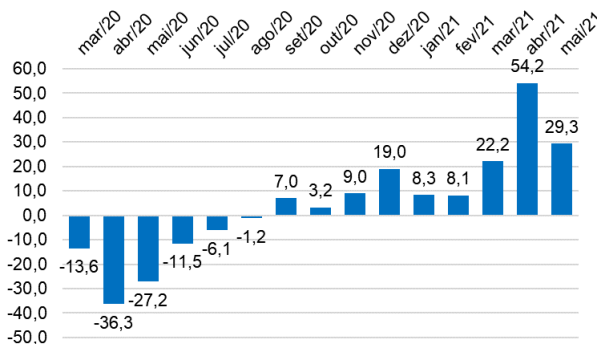
Desempenho recente dos setores econômicos

Em relação ao mesmo mês do ano anterior:

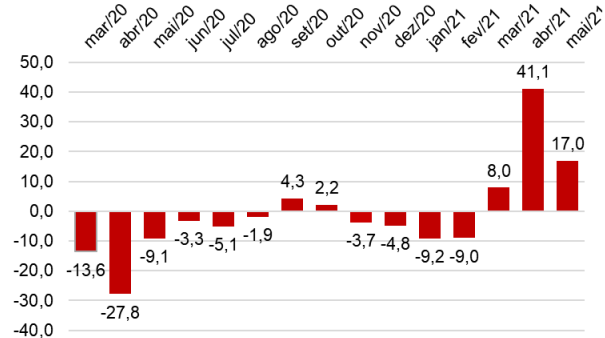
Houve crescimento da indústria (29,3%), do comércio (17,0%) e dos serviços (21,2%);
As expansões se explicam, principalmente, pela baixa base de comparação de maio de 2020.

Taxa de variação (%) do volume da indústria, das vendas do comércio e do volume dos serviços do RS, 2020-21 (em relação ao mesmo mês do ano anterior)

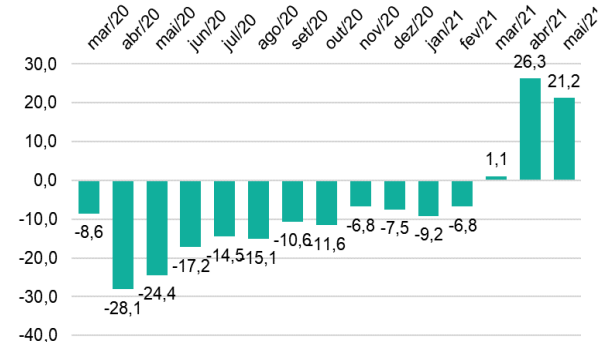
Indústria



Comércio



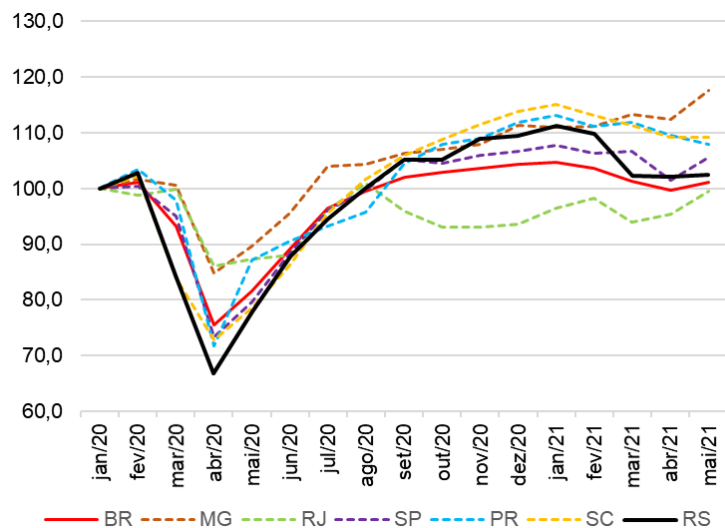
Serviços



Fonte: IBGE
Série sem ajuste sazonal

Em maio, indústria apresentou fraco desempenho, crescendo menos que a média do Brasil

Índice do volume da produção industrial por UF



Fonte: IBGE
Nota: jan/20=100
Série com ajuste sazonal.

Variação % da produção em relação ao nível de jan/20

BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
1,2	17,7	-0,5	5,5	7,9	9,2	2,4

- Como resultado, em **maio/21** o nível de produção na indústria gaúcha ficou **2,4%** acima do nível verificado em janeiro de 2020, **à frente da média do Brasil e do Rio de Janeiro;**
- **Queda de março** passou pelas reduções nas produções das atividades de alimentos, químicos e, principalmente, veículos automotores (**parada da GM**).

Nos primeiros cinco meses de 2021, a produção industrial do Estado cresceu 22,6%, ficando atrás apenas de Santa Catarina

Variação da produção industrial em relação ao mesmo período do ano anterior, Brasil e estados selecionados

	(%)		
BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- mai./21
BRASIL	-5,2	-4,5	13,1
Minas Gerais	-1,8	-3,2	18,0
Rio de Janeiro	-1,6	0,2	1,9
São Paulo	-6,7	-6,0	18,4
Paraná	-3,5	-2,5	20,0
Santa Catarina	-5,4	-4,5	26,7
Rio Grande do Sul	-6,5	-5,5	22,6

Fonte: IBGE - PIM

- Após apresentar resultados relativamente ruins no acumulado de 2020, o Rio Grande do Sul, apesar da queda a partir de março, tem apresentado um **bom desempenho no início de 2021**.



Ao longo dos primeiros meses de 2021, a maioria das atividades apresentaram taxas de crescimento expressivas

Varição da produção industrial em relação ao mesmo período do ano anterior,
Rio Grande do Sul

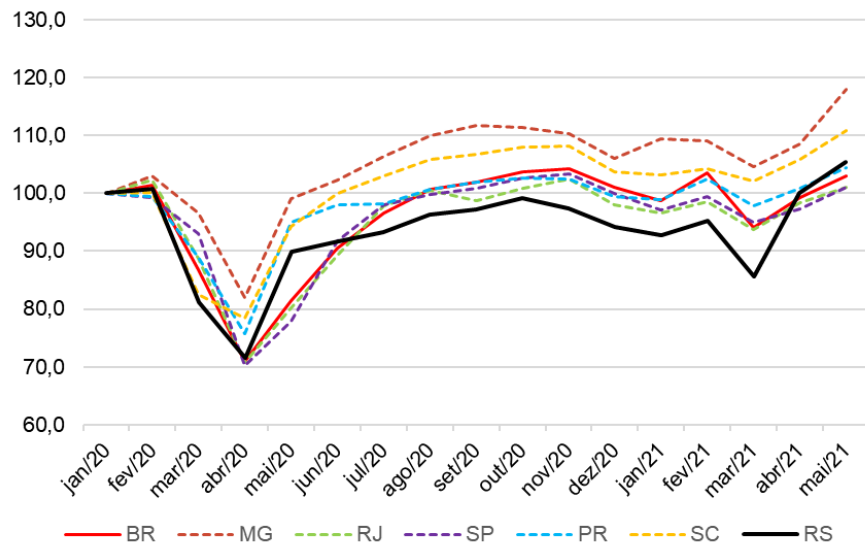
ATIVIDADES INDUSTRIAIS	(%)		
	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- mai./21
Indústria de transformação	-6,5	-5,5	22,6
Produtos alimentícios	-0,9	-0,6	-1,7
Bebidas	-0,5	1,6	11,2
Produtos do fumo	6,9	8,9	27,3
Couros e calçados	-26,9	-22,0	26,4
Celulose e papel	2,3	4,0	12,6
Derivados do petróleo e biocombustíveis	-2,7	-0,8	5,9
Produtos químicos	-3,1	-4,4	16,7
Produtos de borracha e de material plástico	0,9	0,7	27,1
Produtos de minerais não-metálicos	-11,7	-11,0	24,2
Metalurgia	-0,2	-1,7	41,5
Produtos de metal	10,6	8,8	49,5
Máquinas e equipamentos	0,3	-0,9	59,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-26,0	-21,9	14,6
Móveis	-10,0	-10,1	44,0

Fonte: IBGE - PIM.

- Nos primeiros cinco meses de 2021, na comparação com igual período de 2020, **13 das 14 atividades apresentaram taxas positivas de crescimento**;
- Destaque para as atividades de **máquinas e equipamentos, produtos de metal, móveis e metalurgia**;
- Desempenho de **veículos automotores foi prejudicado pela parada da GM** em função de problemas de oferta de insumos.

Em maio, comércio apresentou alta expressiva, bem superior ao Brasil e à grande maioria dos estados selecionados

Índice de volume de vendas do comércio varejista ampliado



Fonte: IBGE
Nota: jan/20=100
Série com ajuste sazonal

Variação % das vendas em relação ao nível de jan/20

BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
3,1	17,9	1,1	1,1	4,5	10,8	5,4

- **Altas de abril e maio** estiveram relacionadas principalmente com as expansões das vendas de **tecidos, vestuário e calçados**;
- Com isso, as vendas do comércio do Estado de maio de 2021 **ficaram acima do nível de janeiro de 2020**;
- O Rio Grande do Sul está **atrás apenas** de Minas Gerais e Santa Catarina nesta base de comparação.

Reações em abril e maio fizeram o comércio do RS fechar os cinco primeiros meses com alta de 7,7%

Variação do volume de vendas do comércio varejista ampliado em relação ao mesmo período do ano anterior, Brasil e estados selecionados

	(%)		
BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- mai./21
BRASIL	-2,3	-1,4	12,4
Minas Gerais	2,5	2,4	13,0
Rio de Janeiro	-3,8	-2,8	9,6
São Paulo	-4,5	-3,2	10,4
Paraná	-1,1	-0,4	8,9
Santa Catarina	2,3	2,9	14,6
Rio Grande do Sul	-6,2	-5,2	7,7

Fonte: IBGE - PMC.

- Mas na comparação com a média do Brasil e outros estados, **o desempenho do RS ainda é o pior** nessa base de comparação, mas próximo do Rio de Janeiro e do Paraná.



Nos cinco primeiros meses de 2021, sete das 11 atividades comerciais apresentaram alta nas vendas

Varição do volume do comércio varejista ampliado em relação ao mesmo período do ano anterior, Rio Grande do Sul

ATIVIDADES	(%)		
	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- mai./21
Comércio varejista ampliado	-6,2	-5,2	7,7
Combustíveis e lubrificantes	-9,8	-9,4	-6,8
Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,5	5,4	-6,9
Tecidos, vestuário e calçados	-32,1	-28,8	32,4
Móveis	3,2	0,3	18,4
Eletrodomésticos	-2,4	-3,9	7,2
Artigos farmac., médicos, ortopédicos, de perfum. e cosméticos	4,5	4,0	23,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-43,4	-34,4	-29,4
Equip. e materiais para escritório, informática e comunicação	-23,1	-18,8	-24,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-9,7	-5,2	30,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	-24,9	-21,6	19,5
Material de construção	10,1	8,3	27,6

Fonte: IBGE - PMC.

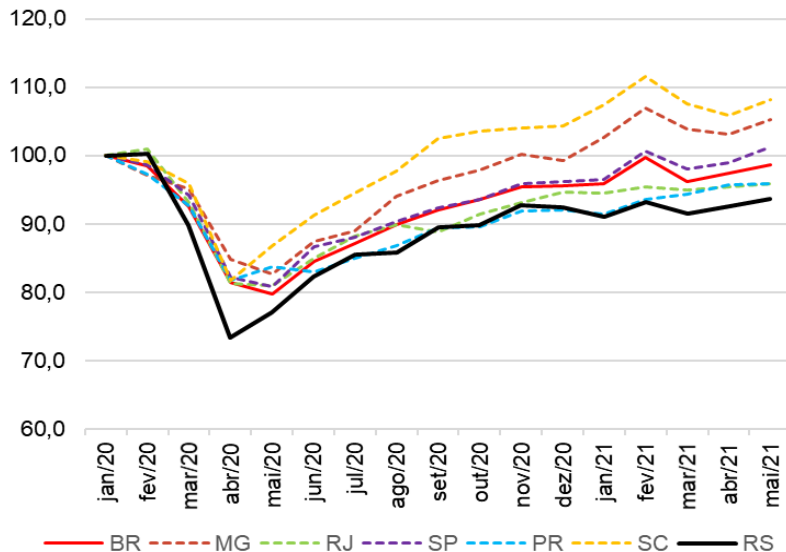
- As maiores altas ocorreram em **tecidos, vestuário e calçados, outros artigos de uso pessoal e doméstico, material de construção e artigos farmacêuticos e de perfumaria;**
- Os destaques negativos ficaram por conta de **livros, jornais e revistas, equipamentos de escritório e informática, combustíveis e supermercados.**



Desempenho dos serviços

Em maio de 2021, o setor de serviços do RS ainda estava 6,4% abaixo do nível de janeiro

Índice de volume de serviços por UF



Fonte: IBGE
Nota: jan/20=100
Série com ajuste sazonal

Variação % do volume em relação ao nível de jan/20

BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
-1,3	5,3	-4,1	1,3	-4,1	8,2	-6,4

- Em relação a abril, **houve pequena melhora** nesse indicador;
- Na prática, entretanto, o setor de serviços mostra **certa estabilidade desde novembro**;
- Em relação a janeiro de 2020, o **desempenho do RS** é o **pior** na comparação com a média do Brasil e com os outros estados analisados.

No acumulado do ano em 2021, o RS está à frente do Rio de Janeiro e do Paraná

Variação do volume de serviços em relação ao mesmo período do ano anterior, Brasil e estados selecionados

	(%)		
BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- mai./21
BRASIL	-9,5	-7,8	7,3
Minas Gerais	-7,0	-6,1	12,6
Rio de Janeiro	-9,2	-7,3	4,6
São Paulo	-9,1	-7,4	7,9
Paraná	-11,1	-9,5	2,8
Santa Catarina	-4,9	-3,9	15,6
Rio Grande do Sul	-14,4	-12,6	5,1

Fonte: IBGE - PMS.

- No acumulado de 2021, o setor de serviços do RS apresentou **crescimento de 5,1%**;
- Mas a **recuperação total dos serviços ainda está distante**, dadas as perdas verificadas ao longo de 2020.



Nos primeiros cinco meses de 2021, todas as cinco atividades dos serviços apresentaram taxas positivas

Varição do volume de serviços em relação ao mesmo período do ano anterior, Rio Grande do Sul

ATIVIDADES	(%)		
	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- mai./21
Serviços	-14,4	-12,6	5,1
Serviços prestados às famílias	-45,0	-38,1	3,7
Serviços de informação e comunicação	-6,1	-5,9	0,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-13,5	-11,8	1,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-14,9	-12,8	13,1
Outros serviços	-14,7	-13,2	2,7

Fonte: IBGE - PMS.

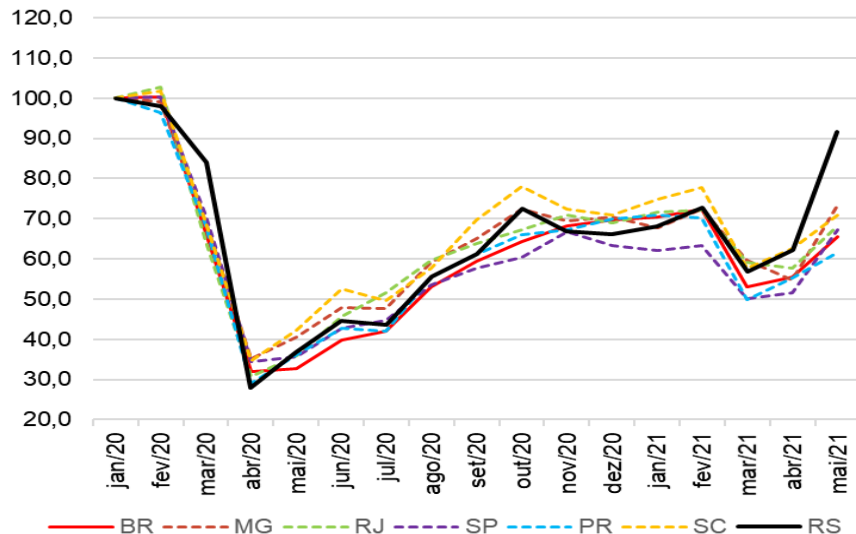
- A maior expansão ocorreu na atividade de **transportes e correio**;
- As menores altas ocorreram nas atividades de **serviços de informação e comunicação e serviços profissionais, administrativos e complementares**.



Desempenho das atividades do turismo

As atividades turísticas apresentaram alta expressiva em maio de 2021

Índice de volume das atividades turísticas por UF



Fonte: IBGE
Nota: jan/20=100
Série com ajuste sazonal

Variação % do volume em relação ao nível de jan/20

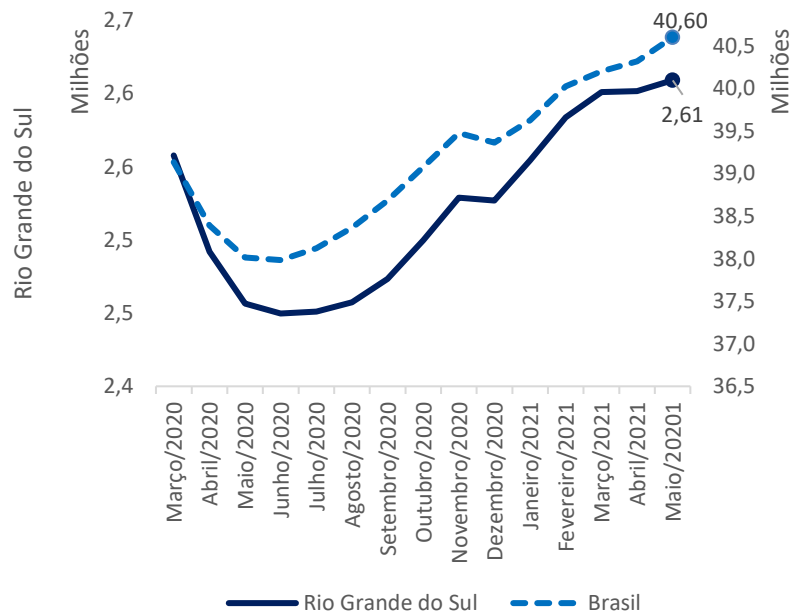
UF	BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
Variação %	-34,5	-26,6	-31,7	-32,8	-38,3	-29,1	-8,5

- **Forte crescimento** das atividades típicas do turismo, maior que a dos outros estados do Sul e Sudeste;
- Em maio de 2021, o volume das atividades turísticas do Estado encontra-se **8,5%** abaixo do nível de janeiro de 2020;
- Com a alta de maio, o RS apresenta o **melhor desempenho** na comparação com outros estados de referência.

Desempenho do Emprego Formal

Após estagnação em abril, emprego formal no RS volta a crescer em maio

Estoque de emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul – mar./2020-mai./2021



Comportamento do Emprego Formal no acumulado dos últimos 12 meses – Estados Selecionados (mai./2021)

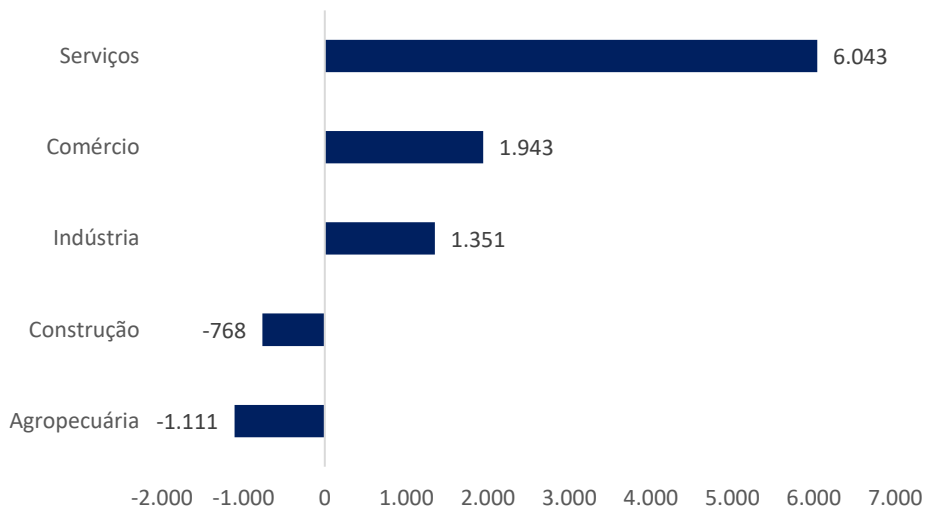
Região	Estoque em mai./2020	Saldo (12 meses)	Var. Relativa (%)	Estoque em mai./2021	Posição no ranking (12 meses)
Brasil	38.013.159	2.583.181	6,80	40.596.340	-
Minas Gerais	3.998.876	302.274	7,56	4.301.150	14
Rio de Janeiro	3.117.546	92.344	2,96	3.209.890	27
São Paulo	11.882.778	744.317	6,26	12.627.095	21
Paraná	2.641.692	206.638	7,82	2.848.330	13
Santa Catarina	2.049.564	222.245	10,84	2.271.809	1
Rio Grande do Sul	2.456.498	152.441	6,21	2.608.939	22



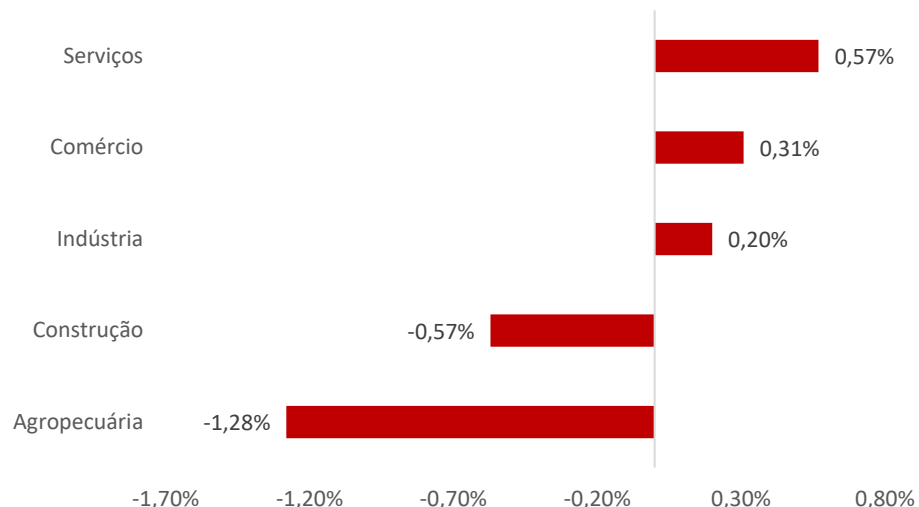
Desempenho do Emprego Formal

Mês de maio ainda esteve sob efeitos sazonais da agropecuária. Contudo, serviços, comércio e indústria garantiram saldo positivo

Saldo por atividade no Rio Grande do Sul – maio/2021

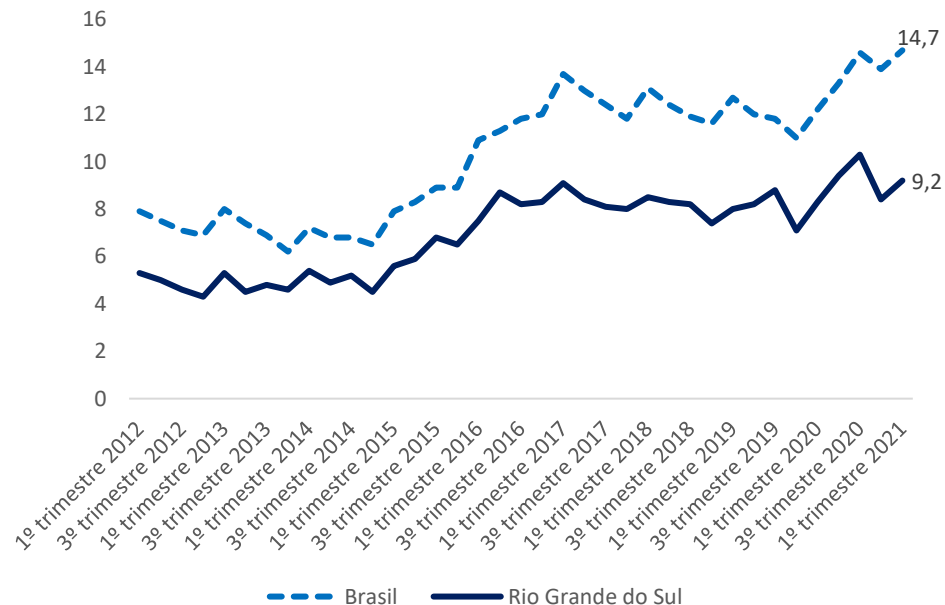


Var. relativa (%) por atividade no Rio Grande do Sul – maio/2021

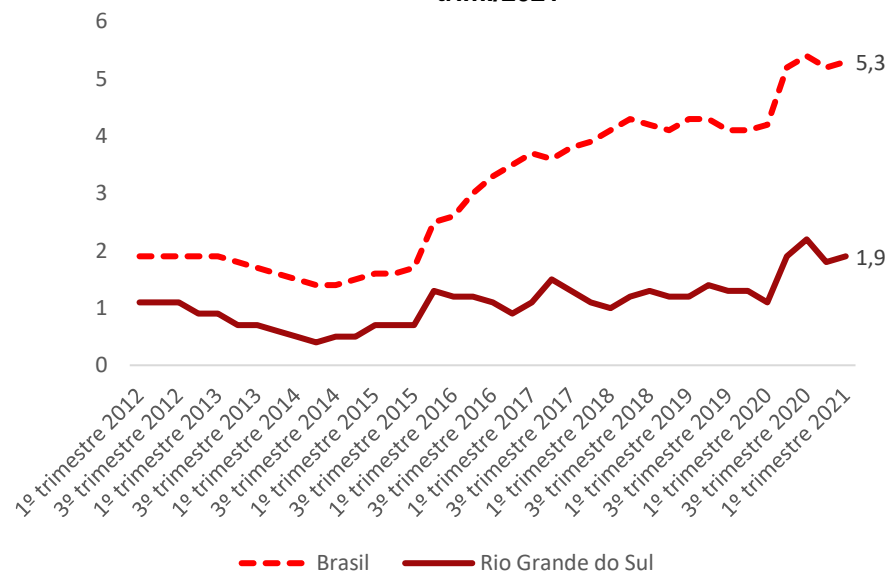


Apesar dos resultados positivos no emprego formal, recuperação do mercado de trabalho ainda é um desafio

Taxa de desocupação no Brasil e no Rio Grande do Sul – 1º trim./2012 a 1º trim./2021



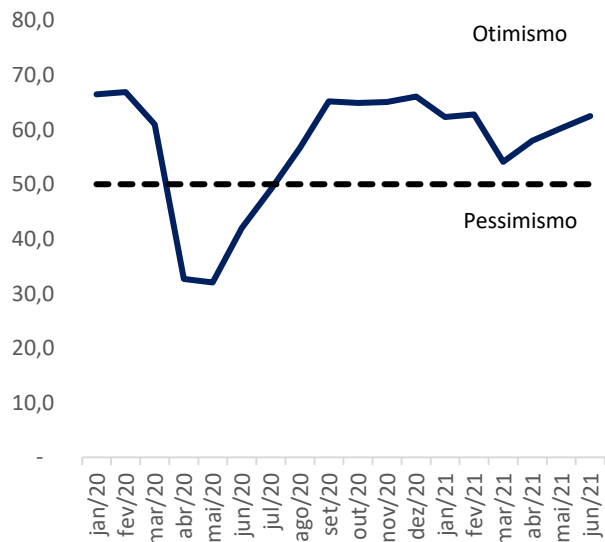
Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ampliada, na semana de referência no Brasil e no Rio Grande do Sul (%) – 1º trim./2012 a 1º trim./2021



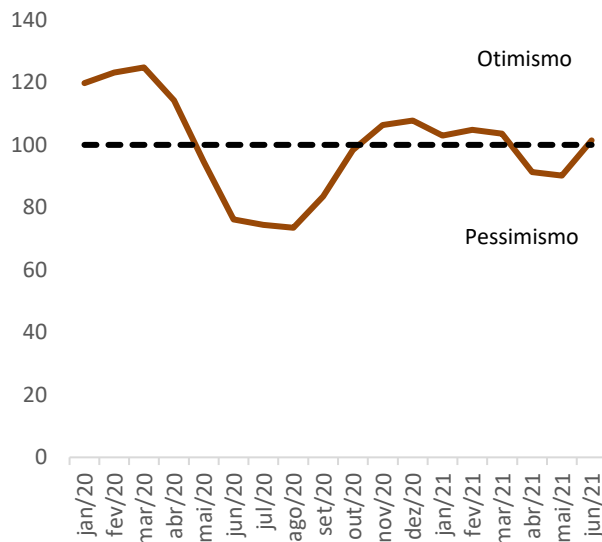
Confiança e intenção de consumo

Empresários ficam mais otimistas em junho. Intenção de consumo das Famílias têm maior crescimento mensal desde o início da pandemia

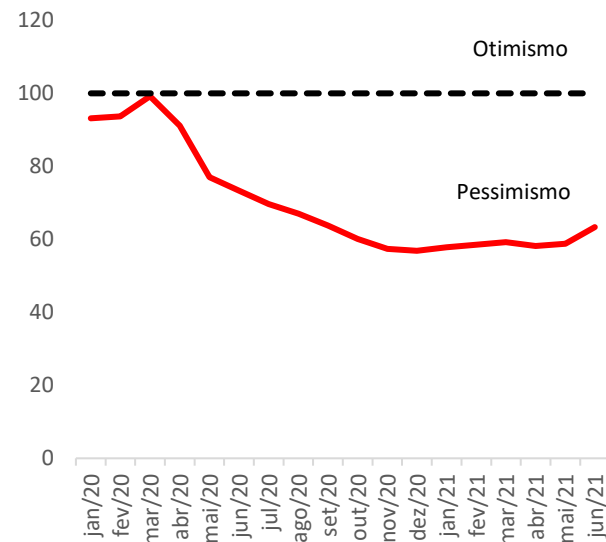
Índice de confiança do empresariado industrial do RS – jan./2020-jun./2021



Índice de confiança do empresário do comércio do RS – jan./2020-jun./2021



Intenção de consumo das famílias do RS – jan./2020-jun./2021



Conclusões

Conclusão

- Após arrefecimento em março, comércio e serviços apresentaram reação em abril e maio. Indústria segue estagnada, afetada, sobretudo, pela paralisação de atividades em importante fabricante de veículos no Estado. Atividades típicas do turismo avançaram significativamente no RS em maio.
- Após estagnação em abril, emprego formal volta a crescer no Estado em maio, puxado por serviços, comércio e indústria. Contudo, situação do mercado de trabalho ainda é delicada.
- Em junho foram registradas melhoras nas perspectivas de curto prazo. Empresários da indústria gaúcha mostraram-se mais otimistas; empresários do comércio transitaram de campo pessimista para otimista e intenção de consumo das famílias apresentou o maior crescimento desde o início da pandemia, embora ainda em nível relativamente alto de pessimismo.
- Resultados positivos estão relacionados ao arrefecimento da pandemia e ao avanço da vacinação. Contudo, mercado de trabalho ainda fragilizado, inflação em patamares elevados e ciclo de alta da taxa básica de juros mostram-se desafios para a recuperação;



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DE CRISE PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA COVID-19

Governador: **Eduardo Leite**

Vice-Governador: **Ranolfo Vieira Júnior**

COMITÊ DE DADOS

Coordenador: **Luís da Cunha Lamb**

GT ATIVIDADE ECONÔMICA

Coordenador: **Fernando Ioannides Lopes da Cruz**

Técnicos: **Fernando Ioannides Lopes da Cruz (DEE-SPGG)**

Martinho Roberto Lazzari (DEE-SPGG)

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO - SPGG

Secretário: **Claudio Leite Gastal**

Secretária-Adjunta: **Izabel Matte**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

GOV
RS
NOVAS FAÇANHAS



Atualizado em:
20/07/2021

